

A PALMA FORRAGEIRA (*Opuntia* sp.) E O SEU POTENCIAL MEDICINAL PARA O SEMIÁRIDO

Sebastiana Joelma de Azevedo Santos (1); Ana Cristina Pinheiro Dantas (2); Sâmala de Souto Lira Ribeiro (3).

(1) (3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB Campus Picuí – joelmaifpbpicuiy@gmail.com; samala_soutolyra@hotmail.com

(2) Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CES Campus Cuité – cristinadantas2@gmail.com

Resumo: A *Opuntia ficus-indica* conhecida popularmente como palma forrageira, é um tipo de vegetação que possui uma ampla variação anatômica e capacidade fisiológica de conservar água. São plantas arbustivas, suculentas, ramificadas, compostas de artigos ou segmentos carnosos, apresentando uma altura média de 3 a 6 m. Seus frutos podem ser consumidos frescos ou processados na fabricação de sucos, polpa, vinho, licor, compota, melaço, geleia, entre outros. A diversidade biológica do semiárido auxilia inúmeras atividades econômicas, proporcionando seu aproveitamento para diversos fins pela população regional. A riqueza de espécies existentes no semiárido, em especial os recursos vegetais que possuem potenciais medicinais como é o caso das cactáceas que ocorre naturalmente na região. A planta *Opuntia ficus-indica*, destaca-se por apresentar esse potencial medicinal, além de possuir um enorme valor alimentício pode ser utilizado nos setores farmacêuticos e químicos. Este trabalho teve como objetivo reunir informações sobre o potencial medicinal acerca da palma forrageira do gênero *Opuntia*. Trata-se de uma revisão de literatura e a coleta de dados se deu a partir da leitura e interpretação dos registros contidos no material bibliográfico. A medicina popular registra a cura de um grande número de doenças com o uso da palma pelo fato de ser considerado antidiarreico, diurético, cardiotônico, anti-inflamatório. Como possui muitas fibras solúveis e insolúveis, colabora para o bom funcionamento do sistema digestivo além de impedir a concentração de elementos cancerígenos. Conclui-se que a palma forrageira do gênero *Opuntia* tem propriedades medicinais importantes no que tange ao seu uso com fins terapêuticos. Praticamente toda a planta é utilizada na medicina popular tendo destaque para cladódio, raiz, semente, flor e fruto.

Palavras-chave: Conhecimento popular, Etnobotânica, Fitoterapia, Semiárido.

THE PALMA FORRAGEIRA (*Opuntia* sp.) WITH MEDICINAL POTENTIAL IN THE SEMIARID: BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

Abstract: *Opuntia ficus-indica* popularly known as forage palm is a type of vegetation that has a wide anatomical variation and physiological ability to conserve water. They are shrub, succulent, branched plants, composed of fleshy articles or segments, presenting an average height of 3 to 6 m. Its fruits can be consumed fresh or processed in the manufacture of juices, pulp, wine, liqueur, compote, molasses, jelly, among others. The biological diversity of the semiarid assists innumerable economic activities, providing its utilization for diverse ends by the regional population. The richness of species in the semi-arid region, especially plant resources that have medicinal potentials such as the naturally occurring cactaceae in the region. The plant *Opuntia ficus-indica*, stands out for presenting this medicinal potential, besides having a huge food value can be used in the pharmaceutical and chemical sectors. This work aimed to gather information about the medicinal potential of forage palm of the genus *Opuntia*. This is a literature review and the data collection was based on the reading and interpretation of the records contained in the bibliographic material. Folk medicine records the cure of a large number of diseases with the use of palm because it is considered antidiarrheal, diuretic, cardiotonic, anti-inflammatory. As it has many soluble and insoluble fibers, it contributes to the proper functioning of the digestive system besides preventing the concentration of carcinogenic elements. It is concluded that the forage palm of the genus *Opuntia* has important medicinal properties regarding its

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br

use for therapeutic purposes. Virtually the entire plant is used in folk medicine with prominence for cladodium, root, seed, flower and fruit.

Keywords: Popular knowledge, Ethnobotany, Phytotherapy, Semiárido.

INTRODUÇÃO

A caatinga possui uma ampla diversidade florística e faunística. Com diferentes fisionomias de relevo, o bioma é caracterizado pela sua vegetação de aspectos variados, seco e adaptados às condições de escassez hídrica. Constitui de um tipo de vegetação xerófila, arborescente e caducifólio que reveste as áreas semiáridas do nordeste brasileiro (ALVES, 2007).

A diversidade biológica do semiárido auxilia inúmeras atividades econômicas, proporcionando seu aproveitamento para diversos fins pela população regional. A riqueza de espécies existentes, em especial os recursos vegetais, é conhecida em virtude das diversas serventias. Parte delas possuem potenciais medicinais, forrageiros e grande efeito no ramo alimentício, como é o caso das cactáceas que ocorre naturalmente na região (COSTA, 2011).

Dentre elas destacam-se a *Opuntia ficus-indica* (L.) Mill. conhecida popularmente como palma forrageira ou figo-da-índia, que além de possui um enorme valor alimentício, pode ser utilizado tanto na produtividade agrícola, pecuária e industrial, particularmente nos setores farmacêuticos e químicos (SANTOS *et al.*, 2012).

Em países asiáticos a palma forrageira é utilizada como planta medicinal, entrando na composição de medicamentos naturais (BARBERA, 2001). Diferentes comunidades populacionais, ainda conservam o conhecimento tradicional da utilização de espécies vegetais para o tratamento de problemas de saúde, como uma alternativa terapêutica. Os estudos relacionados com a medicina popular têm merecido cada vez mais atenção, em virtude da grande quantidade de informações e esclarecimento que proporcionam à ciência (SOARES *et al.* 2009).

De uma forma geral, as pesquisas etnobotânicas não só contribuem para o resgate, registro e valorização do conhecimento popular, mas também, para o conhecimento científico das espécies e para a conservação da biodiversidade local. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo reunir informações sobre o potencial medicinal acerca da palma forrageira do gênero *Opuntia*.

METODOLOGIA

Em relação à natureza e organização desta pesquisa, trata-se de uma revisão de literatura. A coleta de dados se deu a partir da leitura e interpretação dos registros contidos no material bibliográfico. As consultas foram feitas por meio do banco de dados do google acadêmico e nos acervos: Emepa, Revista Verde, Gaia Scientia, Scielo, Scientia Plena, Revista Brasileira Farmacogn, dentre outras relacionadas com o tema da pesquisa.

A seleção de artigos foi determinada pelas seguintes palavras-chave: “cactáceas”, “palma”, “conhecimento popular”, “etnobotânica”, “uso” e “potencial medicinal”. Foram utilizados como critérios de avaliação, apenas a espécie *O. ficus-indica* bem como sua indicação terapêutica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Características morfológicas da palma

A palma (*Opuntia* sp.) pertence à família Cactaceae, é uma espécie originária da América, mas bastante frequente na vegetação da caatinga. Junto a outras espécies de cactáceas, forma a paisagem típica da região Semiárida do Nordeste, sendo encontrado nos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e norte de Minas Gerais (SANTOS *et al.*, 2012).

Conforme Silva (2014) esse tipo de vegetação possui uma ampla variação anatômica e capacidade fisiológica de conservar água. São plantas arbustivas, suculentas, ramificadas, compostas de artículos ou segmentos carnosos, apresentando uma altura média de 3 – 6 m. Uma das características marcante nas cactáceas é seu caule modificado, expandido em estruturas suculentas verdes, denominadas cladódios.

O fruto da palma possui um sabor doce, suculento e comestível, apresentando 5 a 10 cm de comprimento, oferecendo uma variedade de cores desde branco, amarelo, laranja até o vermelho. Sua composição química o ácido ascórbico também pode ser encontrado em ampla variedade, podendo ser comparado com frutas comuns. São frutos que podem ser consumidos frescos ou processados na fabricação de sucos, polpa, vinho, licor, compota, melaço, geléia, entre outros (NUNES, 2011).

Potencial Medicinal da palma forrageira

Alguns usos de plantas pelo homem foram registrados no Brasil desde o século XVII. Outros estudos no Brasil que citam o uso de vegetais, como a palma forrageira, por povos locais são registrados na literatura como medicina popular. As cactáceas são citadas na literatura para diversos fins, dentre eles, na etnomedicina (TOURINHO, 2000; ANDRADE *et al.*, 2001).

Incorporada ao nosso cotidiano, aos nossos hábitos, costumes e tradições, a medicina popular é praticada por vários grupos sociais. As práticas médicas populares fazem parte de uma trajetória histórica do homem ao utilizar os recursos naturais para evitar moléstias e curar doenças, procurando substâncias capazes de produzir efeitos curativos nas imediações do lugar onde habitava (MELLO e CARRARA, 2002).

Tabela 1. Partes da palma forrageira (*Opuntia ficus-indica*) utilizadas quanto ao seu uso medicinal.

PARTES DA PLANTA	FINS TERAPÊUTICOS
Cladódio	Diarreia, diabetes, colesterol, anti-inflamatório, queimaduras
Fibra e mucilagem	Obesidade
Flor	Diurese e disenteria
Fruto	Antidiarreico, antidisentérico, peitoral, antiasmático e béquico, diurético, cardiotônico, anti-inflamatório da bexiga e da uretra, cistite e uretite.
Raiz	Diurese, tosse
Semente	Diarreia

Fonte: Barbera, 2001- modificado.

A medicina popular, principalmente a mexicana, registra a cura de um grande número de doenças com o uso da palma forrageira (SÁENZ HERNÁNDEZ, 2001), pelo fato de ser considerado antidiarreico, diurético, cardiotônico, anti-inflamatório (BARBERA, 2001). Como possui muitas fibras solúveis e insolúveis, a palma colabora para o bom funcionamento

do sistema digestivo além de impedir a concentração de elementos cancerígenos (NUNES, 2011).

Com relação ao seu potencial medicinal, já foram registradas curas de doenças através da utilização da palma, principalmente no México, onde a medicina popular mexicana é bem evidente e onde são bem difundidas as características da palma.

Chiacchio et al. (2006), afirmaram:

“Os efeitos diurético e antidiabético da palma foram comprovados cientificamente por McLaughlin (1981) e Gulías e Robles (1989), respectivamente. Também, FratiMurani et al. (1983) e IbanézCamacho et al. (1983) constataram a ação antiglicêmica da palma. Já Fernandez et al. (1990) estudaram o papel do extrato de cladódios sobre a redução de níveis de colesterol no sangue. Existem menções na literatura sobre o uso de cápsulas de palma forrageira desidratada para o controle de obesidade”.

Tabela 2. Indicação terapêutica da palma forrageira segundo alguns autores.

AUTOR	LOCAL	ANO	INDICAÇÃO TERAPÊUTICA
NUNES		2011	Ajuda a eliminar as toxinas do álcool e do fumo; metabolizar a gordura, diminuir a concentração de açúcar no sangue.
LOPES <i>et al.</i>	PARAÍBA	2012	Diurético, anti-inflamatório e antidiarreico.
SILVA <i>et al.</i>	PERNAMBUCO	2015	Furúnculo
ANDRADE <i>et al.</i>	BAHIA	2006	Quentura, inflamação vaginal, gripe, dor de barriga, ressecamento, reumatismo, infecção urinária, engasgo, inflamação no útero, barriga inchada.

O conhecimento sobre as plantas e sua utilização como medicamentos tem acompanhado o homem através dos tempos. Para Sousa *et al.* (2011), nos últimos anos vem ocorrendo um retorno ao uso de plantas e medicamentos a partir destas, em um mercado que havia sido dominado por produtos de base sintética. Como resultado, o uso de plantas medicinais, se encontra em expansão em todo o mundo e constitui um mercado bastante

promissor, movimentando mundialmente cerca de US\$ 22 bilhões por ano (NASCIMENTO *et al.*, 2006).

A maior área de palma forrageira no Nordeste se concentra no agreste e sertão dos estados de Alagoas e Pernambuco estando presente em todos os continentes com diversas finalidades, podendo ser usada na alimentação de ruminantes, na alimentação humana, na produção de medicamentos, cosméticos e corantes, na conservação e recuperação de solos, produção de biogás, cercas vivas, paisagismo, além de uma infinidade de usos. É a planta mais explorada e distribuída nas zonas áridas e semiáridas do mundo, contudo sua real dimensão produtiva ainda não foi plenamente conhecida no Nordeste (LEITE, 2006).

As formas de uso são através de chás, infusões, cataplasma, maceração, pasta ou in natura. Os chás podem ser feitos, tanto com a raiz como com o cladódio de *Opuntia*. Lewis (2007) citou o uso das raízes mascadas de *Opuntia* no tratamento de diarréias, também sob a forma de chá. Barbera *et al.* (2009) mencionaram que a aplicação de cladódios cortados sobre a pele queimada ou em luxações é uma prática muito comum no México, sendo similar ao uso de outras plantas suculentas como algumas espécies de *Aloe*. Barbera *et al.* (2009) também citam, uma bebida preparada à base dos “nós” da palma próximas ao solo (Figura1) para tratar mulheres com dificuldades para dar a luz.

Figura 1 - Palma forrageira orelha de elefante (*Opuntia ficus-indica*) com destaque para o nó também utilizado na medicina popular.



Fonte: google.

CONCLUSÃO

Com essa pesquisa bibliográfica conclui-se que a palma forrageira do gênero *Opuntia* tem propriedades medicinais importantes no que tange ao seu uso com fins terapêuticos. Na fitoterapia, o uso popular da palma forrageira é indicado para mais de uma finalidade sendo administrados na forma de chá, banho, pasta ou associados à alimentação.

Praticamente toda a planta é utilizada na medicina popular com fins terapêuticos tendo destaque para cladódio, raiz, semente, flor e fruto. É importante esclarecer à população do semiárido a importância da palma forrageira, como também toda sua versatilidade no que se referem as suas propriedades medicinais.

REFERENCIAS

ALVES, J.J.A. 2007. Geocologia da caatinga no semiárido do nordeste brasileiro. **Climatologia e estudos da paisagem**. Rio Claro, v.2, n.1, p. 58-71, 2007.

ANDRADE C.T.S.; MARQUES J.G.W.; ZAPPI D.C. 2006. Utilização de cactáceas por sertanejos baianos. **Revista Brasileira de Plantas Medicinai**s, Botucatu, v.8, n.3, p.36-42, 2006.

ANDRADE, C. T.; MARQUES, J. G.; ZAPPI, D. Utilização de Cactáceas por sertanejos baianos. Um exercício com a tipologia de Marques para definir categorias utilitárias. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 53, 2001, Salvador. **Anais...** Salvador.

BARBERA, G. **História e importância econômica e agroecologia**. In: BARBERA, Guiseppe; INGLESE, Paolo (Eds.). Agroecologia, cultivos e usos da palma forrageira. Paraíba: SEBRAE/PB, 2001. p.1-11.

BARBERA, G.; INGLESE, P. **Agroecologia, cultivos e usos da palma forrageira**. Paraíba: SEBRAE/PB, 2009. 217 p.

CHIACCHIO, F. P. B.; MESQUITA, A. S.; SANTOS, J. R. Palma forrageira: uma oportunidade econômica ainda desperdiçada para o Semiárido baiano. **Revista Bahia Agríc.**, v.7, n.3, nov. 2006.

COSTA, T. P. Frutas da Caatinga: Gerando Sustentabilidade em Áreas Recaatingadas no Semiárido. IRPAA - **Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada**. 51p. 1ª ed. Editora e gráfica Franciscana Ltda.: Juazeiro - BA, 2011. 51p.

LEITE, M.L.V. Palma Forrageira (*Opuntia ficus indica* e *Nopalea cochenilifera*.) Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Centro de Ciências Agrárias – CCA, **Grupo de Pesquisa Lavoura Xerófila – GPLX**, Areia:Jul,2006.

LEWIS, Walter. **Plants affecting man's health**. Medical Botany, Canadá, 2007.

LOPES, E. B. (Org.). 2012. Palma forrageira: cultivo, uso atual e perspectivas de utilização no Semiárido nordestino. Em: Santos D. C., Araújo L. F., Lopes E. B. e Vasconcelos M. F. (Eds). **Usos e aplicações da palma forrageira**. João Pessoa: EMEPA-PB, p. 99-150, 2012.

MELLO, C. G.; CARRARA, D. **Saúde Oficial, Medicina Popular**. Rio de Janeiro: Marco Zero, Coleção Dois Pontos, 114 p. 2002.

NASCIMENTO, J. E. et al. Produtos à base de Plantas Medicinais Comercializados em Pernambuco - Nordeste do Brasil. **Acta Farm. Bonaerense**, v 24, n 1,p.113-122, 2006.

NUNES, C. dos S. Usos e aplicações da palma forrageira como uma grande fonte de economia para o semiárido nordestino. **Revista Verde**, Mossoró, v.6, n.1, p. 58-66, 2011.

NUNES, C. S. Conhecimento sobre o uso medicinal da palma forrageira (*Opuntia ficus indica*) no município de Baraúna-PB. **Revista Brasileira de Informações Científicas**. v.2, n.3, p.55-59. 2011.

SÁENZ-HERNÁNDEZ, D. **Fabricação de alimentos e obtenção de subprodutos**. In: Barbera, Guiseppa; Inglese, Paolo (Eds.). Agroecologia, cultivos e usos da palma forrageira. Paraíba: SEBRAE/PB, p.140-146, 2001.

SANTOS, T. C.; JÚNIOR, J. E. N.; PRATA, A. P. N. Frutos da Caatinga de Sergipe utilizados na alimentação humana. **Scientia Plena** . Vol. 8, n. 4, 2012.

SILVA, F. S. et al. Dinâmica do conhecimento tradicional de plantas medicinais em uma comunidade rural do semiárido brasileiro. **Rev. Bras. Farmacogn.** [online]. Vol.21, n.3, pp.382-391, 2015.

SOARES, M. A. A. et al. Levantamento etnobotânico das plantas medicinais utilizadas pela população do município de Gurinhém – Paraíba. **Revista Homem, Espaço e Tempo**, ISSN 1982-3800, set/out de 2009.

SOUSA, F. C. et al. Uso de plantas medicinais (fitoterápicos) por mulheres da cidade de Icó-CE. **Biofar**. v. 5, n.1, 2011.

TOURINHO, M. J. **Abordagem Etnofarmacológica das plantas medicinais diuréticas no povoado de Capim Grosso, município de Canindé de São Francisco, Sergipe**. Curitiba, Aracaju, v. 3, n.1, p. 34-47, jan./jun. 2000.